



Dossiê Antonin Artaud e Reverberações II

– Apresentação –

ANTONIN ARTAUD ONTEM E HOJE

Luciana da Costa Dias¹

Tamira Mantovani Gomes Barbosa²

(organizadoras)

As reverberações de Antonin Artaud (1896-1948) e seu pensamento ecoam forte, mesmo hoje, mais de 70 anos após sua morte. Pesquisadores, artistas e performers contemporâneos seguem dando voz e corpo às suas ideias e atestam sua importância. Em 2019, a *Ephmera – Revista do Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas* da *Universidade Federal de Ouro Preto* lançou uma chamada de artigos para o *Dossiê Antonin Artaud e Reverberações*, a qual recebeu um volume tão grande de artigos de alta qualidade que acabamos por decidir organizar não apenas um, mas dois números do *Dossiê Antonin Artaud e Reverberações*, o que demonstra a enorme repercussão da obra artaudiana para o campo não apenas das artes (cênicas) mas também da psicologia, da filosofia e tantos outros.

Mais do que isso: a recepção positiva do primeiro dossiê deixou-nos ainda mais animadas para o lançamento deste segundo, aqui editado, e no qual procuramos organizar os artigos de modo a ilustrar a repercussão e as relações tecidas na e pela obra artaudiana desde os seus primeiros escritos, ainda ligados às vanguardas artísticas do início do século XX, até os dias de hoje, com sua forte influência na *Performance Art* e na cena contemporânea.

Assim sendo, para abrir o segundo volume de nosso Dossiê, convidamos o ator e pesquisador francês Théophile Choquet, membro da *Associação Rodez - Antonin Artaud*, para nos contar um pouco, em seu texto bilingue (francês e português)



Pérégrinations Artaudiennes / Peregrinações Artaudianas, sobre suas andanças e investigações quanto à obra de Artaud pelo mundo, enfatizando – sobretudo – algumas de suas reverberações na América Latina e no Brasil.

Ao todo, reunidas nos dois números deste dossiê, temos quase 400 páginas, um volume colossal, sobre a obra Artaudiana, fruto do trabalho de diferentes pesquisadores, tanto consagrados quanto iniciantes. Todos unidos pela discussão -- ainda que com algumas divergências interpretativas -- sobre as reverberações das ideias artaudianas nas artes da cena, seja em observância aos aspectos históricos que as contextualizam como produtos da época, seja pela constatação de como elas pavimentaram o caminho para o novo.

O primeiro artigo da série foi escrito pelo conferencista, encenador, dramaturgo e escritor Wilson Coelho, Doutor em Literatura Comparada pela UFF e diretor de um sem número de montagens do *Grupo Tarabumaras de Teatro*. Em seu artigo *A Palavra em Artaud ou a Carne que se faz Verbo*, o autor discute o(s) lugar(es) da palavra na obra de Artaud, que quebra as fronteiras entre gêneros literários enfatizando a força de suas criações.

E como os tremores que se seguem após um abalo sísmico, a obra de Artaud pode ser vista como um legado próprio conectado com o dos Surrealistas e o de Sigmund Freud. É o que o estudioso do movimento surrealista Lee Patterson, da Universidade do Estado da Flórida, nos apresenta em seu artigo *Surrealist Aftershocks: Artaud, Freud, and Mirrors of the Surreal Schism*: conexões entre teorias estéticas e psicanalíticas na exploração dos limites do sujeito performativo.

Na mesma esteira de estudos em estética teatral, segue uma deliciosa análise da dramaturgia *O Jato de Sangue* elaborada por Glênio Vilela e Marcelo Rocco, ambos egressos da UFMG. Os pesquisadores usaram de conceitos de imagem dialética e dialética negativa trabalhados pelos filósofos Georges Didi-Huberman e Theodore Adorno, respectivamente, para identificar pontos de destaque nesta obra tão impactante do Teatro da Crueldade. E foi com este Teatro da Crueldade que Artaud procurou proporcionar à plateia uma experiência similar ao *thaumazein*, ao assombro filosófico grego. Este é a questão discutida por Ramiro Coppari, da Universidade de Granada, que reconstrói o conceito de assombro nas obras de Platão, Aristóteles e Heidegger e seu paralelo com a experiência teatral provocada pelas obras de Artaud em seu artigo *Assombro Filosófico y Teatro de la Crueldad*. Já o artigo seguinte, *Artaud e as Vanguardas Artísticas: uma Revolução Cênica Radical*, de Tamira Mantovani Gomes Barbosa, aborda a relação de Artaud com as vanguardas históricas, sobretudo com o Surrealismo.

Por outro lado, vindo para o presente, o “espectador-participante” é então colocado em um lugar de vivência da obra como acontecimento, no artigo *Obra-Corpo, Obra-Enigma: Pulsão e Corporeidade em Artaud e Marina Abramović*, de Denise Pedron (UFMG). A *Performance Art* também dialoga com o Teatro da Crueldade no artigo



seguinte, intitulado *Por um Performer Cruel* do artista-pesquisador Matheus Silva (UFMG).

O contemporâneo se mistura ao conceito de Atletismo Afetivo em Artaud, culminando no espetáculo *Projeto Artaud*, cujo processo criativo é descrito por Daiane Steckert, Marcos Laporta e Maria Chula (UDESC), no artigo de mesmo nome. Já algumas possibilidades quanto ao uso da luz a partir da obra de *O Teatro e seu Duplo* são experimentadas na montagem descrita por Berilo Nosella e Laura Resende (UFSJ), no artigo *Iluminação e Composição Cênica: o espetáculo Soft Porn à luz de Artaud*. E, por fim, tanto a constituição do sujeito pela “escrita de si” é investigada por Marcelise Assis (UNEB) em *Escrita e Corpo em Antonin Artaud*; quanto a concepção do conceito de corpo-sem-órgãos é discutida por Ceres Silva e Gabriel Paleari (UEL) em *Por uma Cartografia do Corpo-sem-Órgãos: a concepção do corpo em Antonin Artaud*, artigos que fecham o presente dossiê.

Enfatizamos assim que, do mesmo modo que o primeiro, este segundo dossiê também é multilíngue. Pesquisadores da França, dos Estados Unidos, da Espanha e do Brasil, aqui reunidos, produzindo conhecimento sobre a obra de Antonin Artaud, muitas vezes incompreendido, porém sempre referenciado. Desejamos que todos tenham na leitura deste dossiê o mesmo prazer que tivemos em organizá-lo!

¹ **Luciana da Costa Dias** é Professora Associada da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e fundadora do Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq: Aporia: Estudos sobre Performance e Filosofia. É membro da Rede Performance Philosophy e foi pesquisadora visitante no Center for Performance Philosophy da University of Surrey, Reino Unido, entre 2017 e 2018. É doutora em Filosofia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) com período sanduíche na Albert-Ludwigs-Universität Freiburg, Alemanha. Orcid id: <http://orcid.org/0000-0001-5627-5431>. E-mail: l.dias@ufop.edu.br.

² **Tamira Mantovani Gomes Barbosa** é atriz, performer e pesquisadora. Mestra em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), bacharela e técnica em teatro pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente investiga as conexões entre performance e filosofia, como pesquisadora do Grupo Aporia: Estudos sobre Performance e do Centro de Pesquisas Artísticas e Acadêmicas sobre Antonin Artaud, criado pelo Dr. Felipe Monteiro. Orcid id: <http://orcid.org/0000-0003-3967-9762>. E-mail: tamiramantovanigomes@gmail.com.





Antonin Artaud and Reverberations Dossier II

– Introduction –

ANTONIN ARTAUD YESTERDAY AND TODAY.

*Luciana da Costa Dias*¹
*Tamira Mantovani Gomes Barbosa*²
 (orgs.)

Antonin Artaud's reverberations (1896-1948) and his thought echo strongly, even today, more than 70 years after his death. Researchers, artists and contemporary performers continue to give voice and body to their ideas and attest to their importance. In 2019, *Ephmera - Journal of Theatre and Performance Studies*, edited by Federal University of Ouro Preto, Brazil, circulated a call for papers to the Special Issue *Antonin Artaud and Reverberations*, which received such a large volume of high quality articles that we ended up deciding to break this dossier into two issues, which demonstrates the enormous repercussion of Artaudian work not only on the performing arts, but also on psychology, philosophy and so many other fields.

More than that: the positive reception of the first dossier made us even more excited for launching this second part, in which we sought to organise the papers in order to illustrate the repercussions and relationships woven in and by the artaudian work since his first writings, connected to the avant-gardes of the beginning of the 20th Century, until nowadays, with strong influences on Performance Art and the contemporary scene.

Therefore, to open the second volume of our Dossier, we invited the French actor and researcher Théophile Choquet, member of the *Rodez - Antonin Artaud Association*, to tell us a bit, in his bilingual manuscript *Pérégrinations Artaudiennes / Peregrinações Artaudianas*, about his travels and investigations regarding Artaud's work



around the world, emphasizing – above all – some of his reverberations in Latin America and Brazil.

Altogether, gathered in the two issues of this dossier, we have almost 400 pages about Artaud's work, as the result of research produced by different scholars, either established ones or beginners. All united by the discussion – albeit with some interpretive differences – about the reverberations of Artaudian ideas in the performing arts, whether in observance of the historical aspects that contextualize them as products of their time, or on how they paved the way for something new.

The first article in the series was written by the lecturer, director, playwright and writer Wilson Coelho, Doctor in Comparative Literature from UFF and director of unnumbered plays with the *Tarabumaras Theater Company*. In his paper *The Word in Artaud or The Flesh that Makes Verb*, the author discusses the place(s) of the word in Artaud's work, which breaks boundaries among literary genres and emphasizes the strength of his creations. And like the tremors that follow an earthquake, Artaud's work can be seen as a legacy connected with that of the Surrealists and that of Sigmund Freud. This is what the scholar Lee Patterson of Florida State University presents in his paper *Surrealist Aftershocks: Artaud, Freud, and Mirrors of the Surreal Schism*: some connections between aesthetic and psychoanalytic theories in the exploration of the performative subject limits.

In the same wake of studies in theatrical aesthetics, follows a delicious analysis of the dramaturgy *The Spurt of Blood* made by Glênio Vilela and Marcelo Rocco, both graduates of UFMG. The researchers used concepts of dialectical image and negative dialectics developed by the philosophers Georges Didi-Huberman and Theodore Adorno, respectively, to identify highlights in this very impressive work of the Theatre of Cruelty. And it was with the same Theatre of Cruelty that Artaud sought to provide the audience with an experience like *thaumazein*, the Greek philosophical wonder. This is the issue discussed by Ramiro Coppari, from the University of Granada, who reconstructs the concept of wonder in the works of Plato, Aristotle and Heidegger and its parallel with the theatrical experience brought about by Artaud in his paper *Asombro Filosófico y Teatro de la Crueldad*. The following paper, *Artaud And the Artistic Avant-Gardes: A radical scenic revolution*, written by Tamira Mantovani Gomes Barbosa, discusses Artaud's relationship with the historical avant-gardes, especially with Surrealism.

On the other hand, nowadays, the “spectator-participant” is then placed in a spot where the work of art is experienced as an event in the paper *Body-Work, Enigma-Work: Drive and Corporeality in Antonin Artaud and Marina Abramović*, by Denise Pedron (UFMG). Performance Art also dialogues with Theatre of Cruelty in the following paper named *A Cruel Performer: Reverberations among Artaud, Performance Art, Body-without-Organs and Animal-Becoming*, by the performer-researcher Matheus Silva (UFMG).

The contemporary blends with the concept of Affective Athletics in Artaud, culminating in the *Projeto Artaud* staging, which creative process is described by Daiane Steckert, Marcos Laporta e Maria Chula (UDESC), in the paper with the same name.



Some possibilities regarding the use of light as in Theatre and its Double were experimented in the staging described by Berilo Nosella and Laura Resende (UFSJ), in the article named *Lighting and Scenic Composition: The Soft Porn theatre from Artaud's perspective*. And, finally, both the constitution of the subject by the “writing of the self” is investigated by Marcelise Assis (UNEB) in *Writing and Body in Antonin Artaud*, and the concept of the Body-without-Organs concept is discussed by Ceres Silva and Gabriel Paleari (UEL) in *A Cartography of the Body-Without-Organs: the conception of the body in Antonin Artaud*, papers that bring this dossier to a close.

We therefore emphasize that, like the first one, this second dossier is also multilingual. Scholars from France, United States, Spain and Brazil, were gathered here, producing knowledge about Antonin Artaud's work: an author often misunderstood, but always referenced. We hope that everyone who reads this dossier, may experience the same pleasure as we had in organizing it!

¹ **Luciana da Costa Dias** is an Associate Professor from Federal University of Ouro Preto, Brazil and founder of Aporia: Performance and Philosophy Studies research group. She is a member of Performance Philosophy research network and was a visiting researcher in Centre for Performance Philosophy at the University of Surrey, UK, for the academic year 2017-2018. She received her split PhD. degree in Philosophy from State University of Rio de Janeiro, Brazil and Albert-Ludwigs-Universität Freiburg, Germany. Orcid id: <http://orcid.org/0000-0001-5627-5431>. E-mail: l.dias@ufop.edu.br.

² **Tamira Mantovani Gomes Barbosa** is an actress, performer and scholar. She received her Master's degree from Federal University of Ouro Preto, Brazil, and her degree in Performing Arts from Federal University of Minas Gerais, Brazil. She is a member of Aporia: Performance and Philosophy Studies research group, and her research interests are the connections between performance and philosophy. Orcid id: <http://orcid.org/0000-0003-3967-9762>. E-mail: tamiramantovanigomes@gmail.com.

